

Assembleia elege delegados

BANCÁRIOS FILIADOS IRÃO DEFINIR SEUS REPRESENTANTES PARA O 3º CONGRESSO DA CONTRAF-CUT

O Sindicato dos Bancários de Curitiba e região convoca todos os trabalhadores filiados à entidade para assembleia de eleição de delegados para o 3º Congresso da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT). Serão eleitos, conforme definição dos critérios de representação, 08 delegados. A assembleia será realizada na quarta-feira, 29 de fevereiro, a partir das 18h30, no Espaço Cultural e Esportivo dos Bancários. "É de suma importância que tenhamos representantes dos bancários de Curitiba e região participando das decisões para o rumo de nossa Confederação", destaca Otávio Dias, presidente do Sindicato.

06 de março

Pré-Congresso da FETEC-CUT-PR

Preparatório para o Congresso da Contraf-CUT, visa a ampliar os debates e fortalecer a participação estadual

30 e 31 de março e 01 de abril

3º Congresso da Contraf-CUT

Irá eleger nova diretoria e fortalecer a organização e mobilização dos trabalhadores do ramo financeiro



Assembleia

Eleição de delegados para 3º Congresso da Contraf-CUT

Data: quarta-feira, 29 de fevereiro

Horário: 18h30 (primeira convocação)
19h00 (segunda convocação)

Local: Espaço Cultural
(Rua Piquiri, 380 – Rebouças)

3º Congresso da Contraf-CUT elege nova diretoria

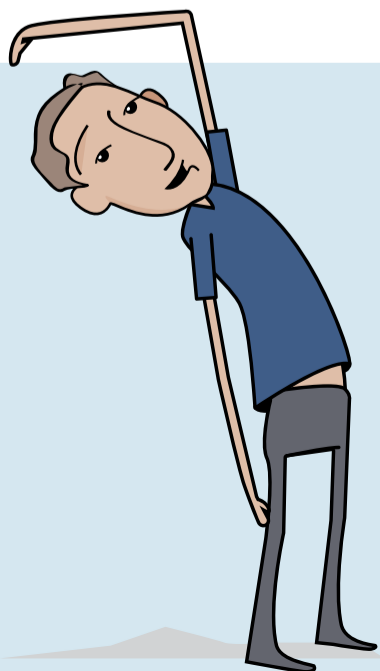
O 3º Congresso da Contraf-CUT aconteceu nos dias 30 e 31 de março e 01 de abril, em Guarulhos (SP). Durante o evento, que acontece no Hotel Slaviero Executive, será eleita a nova direção da Confederação, para o triênio de 2012-2015. "Estamos atravessando um momento histórico no Brasil e no mundo, com grandes oportunidades e desafios. Para tanto, precisamos avaliar a conjuntura, fazer um balanço da nossa gestão, definir estratégias e posicionar o movimento sindical para disputar os rumos do país", avalia o atual presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro.

Os temas centrais para os debates são: Conjuntura Nacional e Internacional; Balanço da Gestão 2009-2012; e Estratégia da Contraf-CUT. "Nosso objetivo é fortalecer a organização e a mobilização dos trabalhadores do ramo financeiro", completa Cordeiro. Os sindicatos filiados à Confederação têm prazo até o dia 29 de fevereiro para realizar assembleias para eleição de delegados. O pré-Congresso da FETEC-CUT-PR, que objetiva ampliar os debates e fortalecer a participação do estado no cenário nacional, também já tem data marcada: acontece no dia 06 de março, em Curitiba.

Temário

Estratégias para 2012-2015

- Disputar os rumos da sociedade
- Lutar por trabalho decente
- Definir os rumos do movimento sindical
- Atualizar o projeto político e organizativo
- Atualizar o modelo de negociação
- Construir a autonomia financeira
- Construir alianças sociais no mundo
- Política internacional



28 de fevereiro, Dia de Combate às LER/Dort

SECRETARIA DE SAÚDE PROGRAMA VISITAS AOS LOCAIS DE TRABALHO PARA DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL PREVENTIVO

Neste dia 28 de fevereiro, mais uma vez, o Sindicato dos Bancários de Curitiba e região está se engajando na campanha de prevenção e combate às Lesões por Esforços Repetitivos e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (LER/Dort). A entidade está distribuindo a toda categoria um Cartão de Prevenção, que contém informações importantes sobre postura correta e uso das estruturas, mobiliário e equipamentos do local de trabalho. O material também traz uma série de exercícios de alongamento, fundamentais para reduzir a tensão muscular, relaxar e evitar lesões.

Outra orientação importante é sobre os direi-

tos trabalhistas e previdenciários dos lesionados. Caso você identifique os sintomas de LER/Dort, não deixe de procurar ajuda médica. Já se o diagnóstico for positivo, faça o tratamento adequado e lembre-se, a legislação brasileira ampara as vítimas de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais. Se o médico indicar um período de afastamento, o empregador é obrigado a acatar essa decisão. Se o intervalo for superior a 15 dias, deve-se entrar com pedido de benefício pela Previdência Social. Além da emissão da Comunicação do Acidente de Trabalho (CAT), o empregador também é obrigado a conceder estabilidade após o retorno.

Bancários do Itaú exigem mudanças

REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES ENTREGARAM PAUTA DE REIVINDICAÇÕES PARA DIREÇÃO DO BANCO

Os bancários do Itaú Unibanco entregaram à direção do banco, em reunião no último dia 10 de fevereiro, uma minuta específica de reivindicações, com nove itens: emprego, remuneração, metas abusivas, saúde e condições de trabalho, segurança bancária, liberdade sindical, previdência complementar, plano de saúde e igualdade de oportunidades. O objetivo do documento, construído no Encontro Nacional de Dirigentes Sindicais do Itaú Unibanco, realizado nos dias 14 e 15 de dezembro, em Nazaré Paulista, é retomar o processo de negociação permanente e pressionar o banco a solucionar as questões pendentes.

“Durante toda a reunião deixamos claro aos representantes do Itaú que pretendemos, até o mês de julho deste ano, resolver todos os pontos da minuta. Sabemos que para isso é preciso seriedade nas negociações por parte do banco, caso contrário, não haverá avanço”, afirma o dirigente sindical Júnior César Dias, que representou o Sindicato dos Bancários de Curitiba e região na reunião. Ficou acertado que as negociações dos pontos da minuta serão feitas em blocos temáticos ao longo do primeiro semestre, de forma a discutir todas as demandas apresentadas.

“Vamos manter os funcionários mobilizados acompanhando todo o processo negocial, o objetivo é mostrar aos administradores do banco a importância e também a urgência em resolver os problemas apontados. Para nós trabalhadores do Itaú é incompreensível tantos problemas em uma



empresa que lucra R\$ 14,6 bi e se considera a maior do hemisfério sul”, completa Júnior. A primeira reunião está prevista para o final de fevereiro – com o tema Plano de Saúde, além de dois itens do bloco de remuneração: PCR (Participação Complementar nos Resultados) e auxílio-educação – e as demais devem acontecer quinzenalmente. Os temas serão escolhidos previamente.

PLR – Mesmo diante da pressão do movimento sindical, durante a reunião, o Itaú não informou a data de crédito da segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (o banco anunciou depois que o pagamento da PLR será dia 24/02), que poderia ter sido

paga já após a divulgação do balanço. “Infelizmente, o Itaú, mais uma vez, perdeu a oportunidade de valorizar seus funcionários, não antecipando o pagamento da PLR. O banco poderia, inclusive, não descontar os programas próprios, a lucratividade é mais do que suficiente para isto”, afirma Júnior. O prazo estipulado pela Convenção Coletiva de Trabalho 2011/2012 para pagamento da PLR é até o dia 01 de março.

Emprego – Apesar de fazer parte dos temas que serão debatidos com o banco ao longo do semestre, o movimento sindical também cobrou do Itaú durante a reunião o fim das demissões. No balanço de 2011,

foram reduzidos 4.058 empregos em todo o país. Em Curitiba e região, foram 202 demissões no mesmo período. “Apesar da direção do Itaú negar, o que tem acontecido nas agências, por exemplo, é a redução dos caixas em pelo menos a metade. Esta prática sobrecarrega os funcionários da área operacional e causa desvio de função. É urgente uma campanha nacional de luta pelo emprego”, afirma Júnior. Não será admitido que o banco que se considera o maior do hemisfério sul faça cortes tão drásticos na massa salarial dos seus funcionários.

Segurança – Diante da retirada de portas giratórias com detectores de metais nas agências e postos de atendimento de São Paulo, os representantes dos funcionários entregaram à direção do Itaú uma carta cobrando proteção da vida dos trabalhadores, clientes e usuários. O protesto do movimento sindical é que, em 2011, o Itaú gastou R\$ 482 milhões com despesas de segurança e vigilância, o que equivale a apenas 3,30% do seu lucro de R\$ 14,6 bilhões. A vida de clientes, usuários, bancários e vigilantes vale muito mais do que isso. Os representantes do banco se comprometeram a dar um retorno sobre o conteúdo da carta na próxima reunião. “A porta de segurança é o símbolo maior da redução do número de assaltos a bancos. A retirada desses equipamentos vai expor trabalhadores e clientes”, avalia Carlos Copi, representante do Paraná na mesa temática de Segurança Bancária.

Itaú: Projeto Corredor

MOVIMENTO SINDICAL CONTINUA COBRANDO EXPLICAÇÕES

O Itaú deu início, no dia 26 de janeiro, a um projeto piloto, chamado Projeto Corredor, com o objetivo oferecer atendimento das 8h às 20h. Em Curitiba, dois pares de agências adotaram um novo horário de funcionamento, das 8h às 16h e das 12h às 20h. O projeto prevê ainda, após as 16h, atendimento somente para correntistas pessoa física do Itaú.

Apesar da aparente comodidade aos clientes, o movimento sindical está questionando a forma como o projeto foi posto em prática: embora o horário de atendimento tenha sido duplicado, o Itaú não alterou o quadro de funcionários, ou seja, está aumentando a demanda de trabalho sem gerar novos empregos. Além da sobrecarga, existem preocupações com os desvios de função e, sobretudo, com

a segurança de trabalhadores e usuários.

No final de janeiro, o Sindicato dos Bancários de Curitiba e região realizou uma paralisação em protesto contra o Projeto Corredor. No mês de fevereiro, foi realizada uma reunião local com a direção do Itaú e também um debate nacional. O banco deverá fazer uma apresentação do projeto para o movimento sindical, em data a ser definida.

“Estamos ansiosos por um posicionamento do Itaú, pois já identificamos vários problemas neste projeto. O correto seria uma conversa com o movimento sindical antes da implantação do horário estendido. Não vamos permitir que os funcionários sejam prejudicados e as nossas conquistas ameaçadas”, afirma explicando o dirigente do Sindicato Júnior César Dias.



Em pauta

A farsa do PPR/PSV no HSBC

METAS IMPOSSÍVEIS E VALORES IRRISÓRIOS PAGOS NOS PROGRAMAS PRÓPRIOS DESMOTIVAM BANCÁRIOS

O HSBC iluiu seus trabalhadores durante os últimos anos, divulgando seu Programa Próprio de Remuneração (PPR) como forma de incentivo para cumprimento de metas inatingíveis. Na apresentação, ano a ano, os valores propostos enchem os bancários de expectativas. E ao longo dos meses, a surpresa, que já virou rotina: metas individuais, que são alteradas de acordo com os interesses do banco, até virarem impossíveis de serem cumpridas, para, no final das contas, quase zerar a remuneração desses bancários ao descontar o pagamento do PPR/PSV do valor da PLR, definido em Convenção Coletiva de Trabalho.

Na semana que antecedeu o Carnaval, os Sindicatos de todo o país realizaram atividades nacionais com distribuição do Análise (Jornal dos Funcionários do HSBC), desmistificando toda a farsa armada pelo banco inglês, que altera as regras de seu programa próprio durante o ano, dificultando que as metas sejam cumpridas.

Os bancários reivindicam a não compensação dos programas próprios na PLR; um pagamento mínimo de PPR garantido para todos, sem vinculação à performance indi-

vidual; participação do movimento sindical na negociação do programa, permitindo melhorias que beneficiem os bancários; e o fim das metas individuais com a contrapartida ao pagamento desta remuneração, valorizando a coletividade e eliminando a competição injusta entre colegas de trabalho.

O Jornal Análise mostrou uma comparação entre a promessa do HSBC e a realidade dos bancários: a evidente distorção entre os valores divulgados como “ganho máximo de PSV no mês” e os valores efetivamente pagos nos holerites dos trabalhadores. No exemplo citado, o trabalhador que cedeu seu holerite recebeu R\$ 3.686,00 no PPR. Desse valor, teve compensado R\$ 3.363,88 que deveriam ser recebidos a título de PLR, sobrando um saldo de desanimadores R\$ 322,12 recebidos pela árdua rotina de trabalho que incluem metas, pressão, assédio.

“O bancário paga um preço muito alto, como o adoecimento, para receber, no final das contas, efetivamente o que já teria direito garantido com a CCT: a distribuição dos lucros do banco via pagamento de PLR”, pondera Carlos Alberto Kanak, coordenador nacional da COE/HSBC.

Campanha de valorização – A COE/HSBC, através da Contraf-CUT, lançou a campanha “Valorização Já”, para engajar os bancários na luta por mais emprego, remuneração maior, melhores condições de saúde e trabalho, previdência complementar para todos e fim da terceirização. A campanha teve início no jornal Análise. “Os bancários precisam ser valorizados pelo banco, e para isso temos que nos mobilizar”, convoca Kanak.

Compromisso – Em reunião realizada no dia 31 de janeiro, a COE/HSBC propôs um calendário de negociação permanente, para discussão de pautas específicas com o HSBC. A diretora de RH do banco, Vera Saicali, se comprometeu a participar, mas as datas ainda não foram definidas.



Jornal Análise, elaborado pela Contraf-CUT, está sendo distribuído a todos os bancários do HSBC de Curitiba e região.

Regulamentação



BB: Negociações em andamento

BANCO DO BRASIL PROMETEU JORNADA DE 6 HORAS ATÉ O FINAL DE 2011. MAS, ATÉ AGORA, NADA

A próxima rodada de negociação com o Banco do Brasil, a segunda do ano, está marcada para segunda-feira, dia 27 de fevereiro, para debate da jornada legal de 6 horas diárias. A regulamentação da jornada foi prometida para o ano passado, mas os trabalhadores ainda esperam e utilizam a via judicial para garantir esse direito já reconhecido pela Justiça do Trabalho. “Os bancários estão indignados com a falta de palavra do Sr. Nery, que, em nome do Banco do Brasil, prometeu em programa da TVBB, a TV que ninguém tem tempo para ver, que uma

solução seria implantada até o fim do ano de 2011. Já estamos em fevereiro de 2012 e até agora nada”, protesta a representante do Paraná na Comissão de Empresa do BB, Ana Smolka.

Um ato nacional será realizado no dia 07 de março, com atividades sendo planejadas pelo Sindicato em Curitiba.

Planos de saúde – A primeira rodada de negociação específica do ano, entre a Comissão de Empresa dos Funcionários e os representantes do BB, aconteceu no dia 23 de janeiro, para debater sobre saúde e previ-

dência dos funcionários incorporados, oriundos da Nossa Caixa, BEP e Besc.

Estes trabalhadores ainda não conseguiram isonomia de atendimento na Cassi, o plano de saúde dos funcionários do BB, e têm enfrentado dificuldades e tratamento diferenciado, esperando uma solução urgente. Os representantes do banco afirmaram que está em estudo uma solução e garantiram que este ano ocorrerá uma série de mudanças pontuais. Contudo, nos processos judiciais que pedem atendimento no plano de saúde para todos, a resposta do banco é sempre a mes-

ma: recursos e mais recursos para postergar a inclusão destes funcionários.

Vitória judicial – O Sindicato dos Bancários de Curitiba e região obteve importante vitória judicial contra o Banco do Brasil relativa aos incorporados do Besc. O Tribunal Regional do Trabalho (TRT-9) manteve decisão de primeira instância e, em fevereiro, determinou ao BB prazo de 30 dias para que os funcionários incorporados possam fazer o termo de opção pela Cassi. O Sindicato já havia obtido decisão favorável na Justiça do Trabalho de Curitiba, mas o banco recorreu.

Por melhores condições de trabalho

REGISTRO DE PONTO, PAGAMENTO DE HORAS EXTRAS E ACÚMULO DE TRABALHO DOS TESOUREIROS FORAM DEBATIDOS COM A CAIXA

Durante reunião realizada em Brasília no dia 10 de fevereiro, os representantes dos bancários da Caixa Econômica Federal cobraram da direção da empresa melhorias nas condições de trabalho dos funcionários das retaguardas das agências, que estão sobrecarregados com as mudanças promovidas pela reestruturação (suspensa no momento).

Esta foi a primeira rodada de negociação específica com representantes da Caixa, que reconheceram a existência de problemas e pediram prazo até junho para a situação ser definida, com a previsão de finalização do processo de implantação das retaguardas. "Até junho é muito tempo. A situação está insuportável para o pessoal de retaguarda das agências. Vamos mobilizar os trabalha-

dores da área e buscar forma de pressão para resolver", convoca Genésio Cardoso, representante do Paraná na Comissão de Empregados (CEE/Caixa).

A Caixa afirmou que 5.738 pessoas serão realocadas com a finalização da implantação das retaguardas e, pelo menos, 400 novas vagas devem ser criadas.

Pressão na retaguarda – Na Caixa, após o início da implantação das retaguardas, os tesoureiros, além de realizar suas funções habituais, precisam ajudar no atendimento aos clientes, transportar e repor dinheiro nos caixas eletrônicos. E, para piorar a situação, os gestores estão pressionando estes funcionários a finalizar o registro de jornada e continuar trabalhando, para que não haja

pagamento de horas extras.

Durante a reunião, os representantes da Caixa negaram que as horas extras não estão autorizadas. "A representante da Caixa afirmou que existe, sim, dotação de horas extras e que, se o gestor pedir, a Caixa libera a quantidade necessária", explica Genésio. "Não defendemos a realização de horas extras, mas se é necessário ficar após a jornada que seja registrada e paga", defende o dirigente. O movimento sindical defende que essa situação seja regularizada, inclusive com novas contratações, para diminuir a sobrecarga de trabalho.

Outros tópicos – Nesta primeira rodada de negociação com o banco, também foram tratadas pendências da Promoção por Mérito;

representatividade dos trabalhadores no Conselho de Administração da Caixa; 7ª e 8ª horas; debate sobre um novo modelo de PLR; assédio moral; adicional noturno para compensadores; e pagamento de tarifas pelos aposentados.

A Caixa se comprometeu a apresentar soluções em alguns desses itens. No caso da promoção por mérito, a empresa deve apresentar uma proposta na primeira semana de março sobre as novas regras de avaliação em 2012 e também em 2013. Os trabalhadores pedem isonomia na distribuição de deltas. Em março, também será realizada uma reunião com uma comissão paritária para debater uma proposta específica de pagamento de Participação nos Lucros e Resultados (PLR).



Serão sorteados entre todos os filiados:

30 de abril: 1 iPad 2 32GB
28 de agosto: 6 iPad 2 32GB
20 de dezembro: 6 iPad 2 32GB

Regulamento e mais informações em www.bancariosdecuitiba.org.br

CAMPANHA DE FILIAÇÃO



Indicações valem prêmios:

06 indicações: 1 Camiseta do Sindicato
10 indicações: 1 iPod nano

bancários
Curitiba e região

Órgão de divulgação do Sindicato dos Bancários e Financeiros de Curitiba e região

Av. Vicente Machado, 18 - 8º andar • Fone: (41) 3015-0523 • Fax: (41) 3322-9867 • Presidente: Otávio Dias • Sec. de Imprensa: André Machado • Conselho Editorial: Ana Smolka, André Machado, Carlos Alberto Kanak, Genésio Cardoso, Eustáquio Moreira e Otávio Dias • Jornalista responsável: Renata Ortega (8272/PR) • Redação: Paula Padilha, Flávia Silveira e Renata Ortega • Diagramação e Arte final: Fabio Souza • Impressão: Multigraphic • Tiragem: 15.000 exemplares • sindicato@bancariosdecuitiba.org.br • www.bancariosdecuitiba.org.br